

EDITORIAL

Nesse mês de março de 2021 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

Desde meados do mês de março a paralisação dos passeios de trem prejudicaram o andamento dos trabalhos da ABPF. Felizmente, no último dia 24, quase todos os passeios puderam voltar a funcionar;

Em Campinas, nas oficinas de Carlos Gomes seguem avançando os trabalhos na locomotiva nº8 ex. E.F.A., depois nº12 da Usina Amália. A reforma do carro CA-61 avançou bastante e ele já encontra-se pintado no padrão original da E.F. Vitória a Minas.

Na Regional Sul de Minas as locomotivas GE C30-7 nº 9380 e GE 45Ton seguem em revisão. As obras de recuperação da linha também seguem em bom ritmo. Em São Lourenço, prossegue a reforma de um dos carros Busch ex EFS e de um ex EFCB.

Em Rio Negrinho as oficinas continuam trabalhando na construção da fornalha da Mikado 156 do Trem da Serra Gaúcha, na reforma da Mikado 760 além da reforma do carro P-49 ex E.F. Leopoldina e na manutenção dos carros. Estão sendo feitos também trabalhos para a remoção da Mikado 632.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTE MÊS

Reforma do carro CA-61;

Obras na linha em Cruzeiro;

Reforma das Mikado 156 e 760;

ABPF NACIONAL: esperança de tempos melhores

A esperança de tempos melhores: 2021 tem se mostrado um ano de grandes desafios; com restrições, paralisações dos trens, que se iniciaram em fevereiro, até que em março todos tiveram as operações suspensas devido a situação da pandemia. Após cerca de um mês, a maioria dos trens da ABPF voltou a circular, renovando as nossas forças.

Apesar dos trens estarem operando com capacidade limitada, afim de se garantir o distanciamento social entre os passageiros, nota-se um grande encolhimento da atividade turística em geral mas, já propicia-se a entrada de alguma receita. Tem sido um grande desafio equilibrar as contas e manter as atividades de manutenção e de reforma de material histórico.

A ABPF não se deixou abater e tem seguido firme nas suas atividades dentro das possibilidades, objetivos tem sido alcançados.

NOTA DE FALECIMENTO



É com profundo pesar que a ABPF recebeu a notícia do falecimento no último dia 29 do sr. Cristian Duch, também conhecido como Alemão, devido sua origem.

Grande colaborador da ABPF, contribuiu de diversas formas para a associação, além de ter sido diretor e vice-presidente.

Nossas condolências aos familiares e amigos; sentiremos falta desse grande amigo.

REGIONAL CAMPINAS: trens voltam a circular após quase 2 meses



♦ Primeiro trem após suspensão devido a pandemia – Foto de V. A. Zago

Depois de quase dois meses parados devido a pandemia, voltamos a circular no dia 24 de abril, sendo este final de semana com duas viagens diárias até Tanquinho e no final de semana de 1 de maio já circulamos até Jaguariúna. Esperamos não ter mais que retroceder, pois é muito prejudicial para a sobrevivência dos trens!

Mesmo assim, as oficinas mantiveram se ativas, cuidando do material rodante em uso pela ferrovia, mas o pessoal trabalhando na locomotiva 8 da antiga EFA da Prefeitura de Ribeirão Preto e também no carro de passageiros da EFVM, também patrocinado pela Vale, já em fase final da reforma.

Os serviços nas oficinas estão concentrados na reforma da locomotiva 8 da Prefeitura de Ribeirão Preto. Os revestimentos estão praticamente concluídos, bem como a cabina, que praticamente foi feita inteiramente nova. O sistema de freios o Edson Laurindo também já fez praticamente toda a instalação das tubulações e válvulas.

A locomotiva a vapor foi acesa no mês de março para testes e foi

disponibilizada para uso em Anhumas. No mês de maio ela deverá alternar com a locomotiva 338.

As demais locomotivas estão em atividade, porém com pouco uso devido a baixa demanda.

A GE 3104 também passou o mês sem ter sido feito serviços de recuperação, devido falta de recursos com os trens parados. Talvez para maio teremos mais algum progresso na remontagem do sistema de refrigeração e de óleo lubrificante.



♦ Domingo 1 de maio, antes da partida em Anhumas – Foto V. A. Zago



♦ Locomotiva em Anhumas – Foto de Hélio Gazetta Filho



♦ Pedro Etter aplicando cera na 505 – Foto do Eric Gazetta ♦ Eric Gazetta e Pedro Etter enceirando o carro da CP.



♦ Carro Paulista já pronto – Foto de Eric Gazetta

Na parte de carros de passageiros, continuamos os trabalhos de reforma e recuperação do carro SC 145 da EFVM – CVRD. A caixa já foi repintada, os caixilhos e venezianas já foram instalados, luzes de cabeceira prontas, balaústres, sistema hidráulico, etc. Esperamos em maio a conclusão da reforma do SC 145 fabricado em 1965 pela Empresa Santa Matilde, e usado até meados do ano 2.000. Todo este trabalho foi possível devido ao patrocínio da própria Vale.

Outros trabalhos de manutenção e limpeza foram feitos em Anhumas, como aplicação de cera nas locomotivas 338 e 505, bem como no carro CA – 62 (Paulista).

Na via permanente, começamos o trabalho de descontaminação e nivelamento alinhamento da via no km 10, trecho em reta ao lado do Carrefour D. Pedro e sobre as pontes da rodovia. Este trecho já estava com dormentes de concreto, mas foi todo aterrado devido erosão e obras da rodovia D. Pedro. Estamos tendo que retirar toda a terra e brita contaminada, repor e substituir fixação, reconstruir a PN, para depois colocar outra brita e fazer o nivelamento e alinhamento com a Plasser. O serviço é longo mas está sendo muito bem feito e necessário!

Finalizando agradecemos a participação de todos os colaboradores e associados que ajudam em diversas funções na VFCJ.





♦ Lateral já pronta com as janelas instaladas – Foto Helio Gazetta Filho



♦ Interior da carro já com as janelas instaladas



♦ Lavatório original do carro sendo reinstalado – Foto Helio Gazetta Filho



♦ Detalhe janela do banheiro original Santa Matilde- Foto Helio Gazetta Filho



♦ Limpeza e descontaminação do lastro, causado devido construção das pontes da Rodovia D. Pedro I, próximo a Anhumas. Foto de Vanderlei Zago



♦ Nosso auto de linha no trecho que está sendo reformado. Foto V. A. Zago



♦ Conjunto de fixação nova sendo instalado. Foto de Vanderlei Zago

REGIONAL SUL DE MINAS: avançam os trabalhos de recuperação da via

♦ Rodeiro do jogo de guia da locomotiva 1424 ex. EFCB já com as bandas de rodagem usinadas e com novos rolamentos instalados

Nas oficinas, seguem os trabalhos na locomotiva GE 45Ton de bitola métrica, que está recebendo uma revisão completa. As braçagens com novas buchas já foram montadas e a locomotiva já está recebendo uma nova pintura.

Além da revisão, ela está recebendo um grande trabalho de funilaria, com substituição de partes podres da lataria, reparos além da correção de amassados. Esta locomotiva será de extrema utilidade nas obras de recuperação do trecho até o túnel grande, no Alto da Serra da Mantiqueira, transportando todo o material necessário além da equipe.

O jogo de guia da locomotiva 1424 ex. EFCB está passando por revisão completa; o rodeiro já teve as bandas de rodagem usinadas e recebeu novos rolamentos. O jogo de guia está recebendo novos pinos e todos os furos estão sendo preenchidos e usinados e /ou recebendo novas buchas.

Estamos realizando também o serviço de substituição dos tubos da caldeira da locomotiva nº5 ex. EFCB que encontra-se na ABPF - Regional São Paulo, no bairro da Mooca, na capital Paulista, locomotiva essa responsável por tracionar o Trem dos Imigrantes, no antigo ramal da hospedaria. Em nossas oficinas em Cruzeiro já confeccionamos um novo tubo condutor de vapor e realizamos a reparação do compressor de ar também para ela e que já estão sendo instalados.



♦ Pintura sendo aplicada na GE45Ton

Os trabalhos na linha que sai de Cruzeiro e segue para a Serra da Mantiqueira estão avançado em bom ritmo; já estamos com cerca de 1,1km prontos. Essa é a Segunda etapa para a implantação de um trem turístico em Cruzeiro que, a princípio, sairá da estação central e seguirá até a estação Rufino de Almeida. A terceira etapa será a recuperação do trecho entre Rufino de Almeida e o túnel grande, no alto da serra, na divisa com Minas Gerais, totalizando 23 km de linhas recuperadas.

Esses cerca de 1.100m foram desaterrados, limpos, receberam nova dormentação além de alinhamento e nivelamento, com aplicação da primeira camada de lastro. O auto-de-linha com o vagonete está circulando livremente por esse trecho, facilitando o deslocamento do pessoal e de material para as obras.

Em breve começam a circular os trens de serviço, puxados pela GE 45ton e os vagões preparados para isso.



♦ Uma amostra dos desafios que estão sendo enfrentados na realização dessa grande obra



♦ Obras no trecho entre as Ruas 6 e 7: durante e após a conclusão dos trabalhos; resta agora apenas complementar o lastro



♦ Trecho entre as Ruas 7 e 8: aspectos de antes, durante e após as obras, restando agora somente a complementação de lastro para estar 100% pronto



♦ Km 0+900: aspectos de antes e depois das obras

♦ Km 0+950: aspectos de antes e depois das obras



♦ Km 0+900: aspectos de antes e depois das obras

♦ Km 1+000: aspectos de antes e durante as obras



◆ Km 1+050: aspectos de antes e depois das obras

◆ Km 1+150: aspectos de antes e durante as obras



◆ Km 1+100: aspectos de antes e durante as obras

◆ Km 1+150: aspectos de antes e durante as obras



◆ A pequena locomotiva diesel-hidraulica O&K n°1 ex. CBA sendo erguida para ser levada para as oficinas de Cruzeiro

Trem das Águas

A pequena locomotiva diesel-hidraulica O&K n°1 ex. CBA seguiu para as oficinas de cruzeiro para passar por revisão completa. A n°1 vem a longos anos sendo utilizada como locomotiva de manobras, seja na oficina de carros, seja para formar a composição do Trem das Águas e até para serviços ao longo do trecho entre São Lourenço e

Soledade de Minas e, agora, irá receber a merecida revisão geral.

O jogo de guia da locomotiva 1424 ex. EFCB também seguiu para as oficinas de Cruzeiro para receber reparação geral. Foi recebido também um torno mecânico para equipar as oficinas de São Lourenço, afim de possibilitar a realização de trabalhos menores ali mesmo.



◆ Jogo de guia da locomotiva 1424 sendo preparado para o içamento para ser levado para as oficinas de Cruzeiro



◆ O torno mecânico sendo descarregado nas oficinas de São Lourenço

Seguem os trabalhos em um dos carros Busch ex. E. F. Sorocabana adquiridos em leilão pela Regional Sul de Minas em 2019. O mesmo foi desmontado, com remoção de todo o madeiramento que agora está servindo de referência para a confecção de novas peças na marcenaria de São Lourenço.

Paralelamente, está sendo feita a reconstrução do carro SD-22, ex. EFCB, do qual temos apenas o estrado metálico e truques. A equipe da marcenaria está o reconstruindo com base nos demais carros do mesmo modelo que já foram inteiramente refeitos anteriormente.

Aproveitando a paralisação dos trens devido a pandemia, foram realizadas algumas pequenas obras na estação de São Lourenço, com reparação do piso da bilheteria e nova pintura da alvenaria, esquadrias e forro do teto.



♦ Obras na bilheteria: reparação e lixamento do piso; pintura da alvenaria, das esquadrias e do forro do teto

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante, com nossos colaboradores seguindo as medidas de prevenção recomendadas pelas autoridades de saúde. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeiros e de drenagem da faixa de domínio foram corrigidas.



♦ Aspectos de antes e depois da limpeza



♦ Limpeza do sistema de drenagem da via



♦ Limpeza no km 83+300: antes e depois

♦ Limpeza no km 83+400: antes e depois



♦ Limpeza e complementação de lastro no km 85

♦ Complementação de lastro no km 85



♦ Complementação de lastro km 85: antes e depois

♦ Complementação de lastro km 85: antes e depois



♦ Limpeza ao longo do trecho

♦ Limpeza ao longo do trecho

Locomotiva 7202 em manutenção

Como dito anteriormente, aproveitando a paralisação dos trens, a locomotiva GE C30-7A nº 7202, que atualmente está a frente do Trem de Guararema, foi enviada para receber manutenção nas oficinas da Rumo em Araraquara.

Após receber uma lavagem geral, a 7202 seguiu para a manutenção, onde diversos componentes estão sendo verificados e itens de consumos, como filtros, fluidos, etc. estão sendo substituídos.

Assim que for concluída essa parte da revisão, a locomotiva segue para o torno de rodeiros e de lá os

trabalhos devem ser considerados encerrados e a 7202 estará pronta para retornar para Guararema.

Toda essa operação só está sendo possível graças ao apoio da Rumo, que além do traslado da locomotiva entre Sumaré e Araraquara, está realizando os trabalhos de revisão em suas oficinas e, da CPTM e da MRS Logística, que permitiram a circulação em suas linhas; a MRS também auxiliou no traslado da 7202 no trecho entre Jundiaí e Sumaré. Todas elas tem sido grandes parceiras, recebendo sempre com muita atenção as nossas demandas e demonstrado a cada dia o seu comprometimento com a preservação da memória ferroviária nacional. Deixamos aqui registrado os nossos sinceros agradecimentos a todos os envolvidos.



♦ A 7202 em uma das baias das oficinas da Rumo em Araraquara passando por revisão



♦ Todos os componentes estão sendo verificados e os itens de consumo sendo substituídos



♦ Correções também estão sendo realizadas, além de manutenção preventiva

REGIONAL SUL DO BRASIL: Recuperação da 156, reforma da 760, revisão da 204

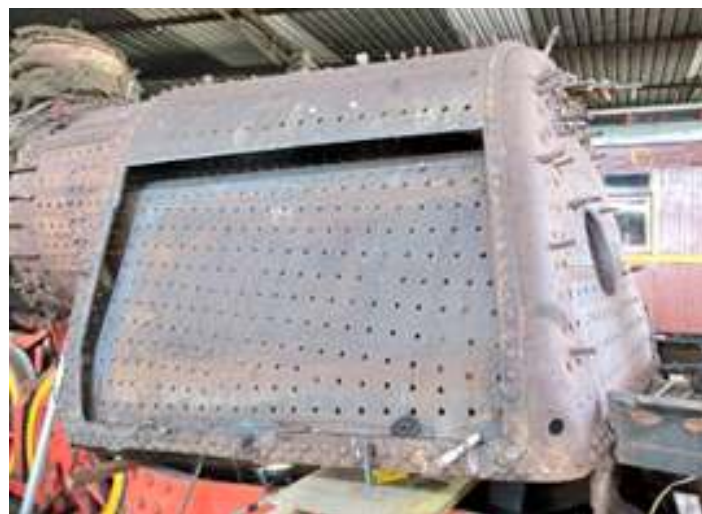
Nossa regional passou por mais este mês enfrentando os desafios desta pandemia. Foi um mês de retomar com os passeios, todos os trens da regional voltaram a operar, porém com muitas restrições, e com um público ainda tímido frequentando os passeios. Já as atividades nas oficinas, em Rio Negrinho avançaram consideravelmente bem, mas com certo controle dos gastos, considerando o momento delicado que ainda estamos vivendo e que ainda requer muita cautela. Foi um mês de avanços nos projetos de restauração e revisão do nosso material rodante e de terceiros. Ainda, recebemos o apoio de muitos voluntários, concretizamos mais parcerias e também articulamos diversos projetos novos com o poder público. Além de sempre estarmos mantendo todos os protocolos de Prevenção ao Covid-19 em dia e já desenvolvendo novos procedimentos no enfrentamento a essa terrível pandemia.

Nas oficinas de Rio Negrinho

Os trabalhos na oficina neste mês de abril seguiram com as atividades muito satisfatórias, foram várias as frentes de trabalho, concluímos com sucesso o transporte de algumas locomotivas, sempre tendo como prioridade os trabalhos na locomotiva Mikado nº 156.

A recuperação da caldeira, da locomotiva Mikado, nº 156 é um serviço terceiro, pois esta máquina pertence ao

Trem do Vinho, de Bento Gonçalves (RS). É um trabalho que veio num bom momento e que vem equilibrando o orçamento de nossa oficina, é um desafio complexo, que tem prazo de entrega, isso ainda para este primeiro semestre. Os trabalhos neste mês se concentraram na montagem das chapas internas da fornalha. Com a preparação destas duas peças, que já vinha ocorrendo no mês passado. Este mês foi realizado os últimos ajustes na usinagem da furação de estais. Com isso foi possível realizar a instalação da peça e finalização com as soldas definitivas. Todo este processo ocorreu dentro do cronograma. Nesse período, representantes da máquina estiveram presente, com engenheiro especialista, que realizou o ultrassom das soldas de todas as emendas de chapas até o momento. Foi com muito alívio que recebemos o resultado com aprovação de 100% dos trabalhos de solda até o momento. Assim com essa aprovação prosseguimos para a montagem das chapas internas, primeiramente a chapa interna do lado direito superior, já que a do lado oposto já havia sido preparada no mês anterior. E na sequência a preparação das chapas laterais, as externas, lado esquerdo e lado direito. Essas peças hoje se encontram cortadas, pré-ajustadas e no processo de usinagem da furação. Já para o mês de maio é possível estar finalizando esse processo na instalação das chapas e montagem da fornalha, assim poderemos iniciar o processo da instalação dos estais.



◆ Instalação da chapa interna do lado direito com finalização das soldas



◆ Instalação da chapa interna do lado esquerdo e finalização das soldas



♦ Chapa externa do lado direito já com usinagem completa dos furos dos estais



♦ Preparação para o corte definitivo da chapa externa do lado esquerdo e início da marcação para usinagem dos furos dos estais



♦ Preparação da chapa externa do lado direito já na posição do corte

Já em outra frente de trabalho, prosseguiu com a reforma na locomotiva Mikado nº 760. Essa recuperação é da parte rodante na mecânica. Neste mês realizamos a montagem de todo sistema de freio, um trabalho minucioso realizado por nosso torneiro, ajustando peça por peça. Também foram instalados as contra caixas que receberam

novos chiniles que tiveram que ser costurados especialmente para estas caixas. Foram ajustadas as cunhas em cada mancal das rodas matrizes. Já o corpo cilíndrico e o tender estão aguardando a finalização desta revisão para receber uma nova pintura. As novas cores serão as originais da Companhia Mogiana.

Realizamos uma completa revisão visual, na locomotiva Mallet nº 204, os injetores foram retirados, desmontados e limpos, toda parte móvel, do material rodante foi vistoriada, as contra caixas tiveram o ajuste de pressão. Realizamos uma completa lavagem no interior do tender e a caixa de fumaça foi aberta, algumas serpentinas com suspeita de vazamento foram testadas e revisadas. Na montagem teve-se aquele cuidado especial com as telas detectores de fagulhas, da caixa de fumaça, pois neste mês foi realizado o teste final com a queima de briquete, nosso novo combustível, um bloco denso e compacto de materiais energético, geralmente feito de resíduo de madeira. Atualmente estamos intercalando a lenha de eucalipto e o nó de pinheiro (doação da polícia ambiental) e o briquete para queima na subida da serra. Essa combinação nos rendeu o melhor resultado até os dias atuais, no desempenho da locomotiva Mallet, em trecho de serra, foi apenas uma parada no primeiro trecho da serra, antes do almoço e duas no segundo trecho após o almoço, sendo nestas paradas onde a pressão subiu muito rapidamente.



♦ Locomotiva Mallet nº 204 recebendo uma completa revisão na véspera do passeio do Trem da Serra do Mar

No setor de carros passageiros avançamos com os trabalhos no PC – 49 (P-218). Um carro de aço carbono de primeira classe, que pertencia ao Trem Cacique, da Estrada de Ferro Leopoldina, construído em 1965 pela Companhia Industrial Santa Matilde e foi modernizado nas oficinas de Porto Novo em 1976. Neste mês recebemos o material para o revestimento interno, foram usadas chapas de MDF de 6 mm semelhantes as originais. Estas peças foram todas cortadas, cada uma delas ajustadas ao interior do carro, marcadas e na sequência retiradas. As peças já passaram pelo processo de aplicação de tinta fundo, estão lixadas e aguardando a pintura definitiva, da mesma maneira, esse processo ocorreu com as janelas, que serão agora de madeira. Já o interior do carro recebeu a primeira pintura definitiva, no revestimento do teto, únicas peças que permaneceram as originais. Já no exterior iniciou-se a pintura, com a cobertura primeiramente e na sequência a faixa das janelas. Lembrando que este carro estará sendo

pintado nas cores originais do Trem Cacique. Recebemos neste mês as estruturas metálicas das poltronas, estas peças passaram pelo processo de jateamento. A pintura em epóxi eletrostática, na cor alumínio opalescente, trouxe um resultado de novas. Em outra frente de trabalho temos a confecção dos estofados. As peças, depois de retiradas as espumas antigas, passaram por uma minuciosa inspeção, onde identificou se peças quebradas e trincadas, que foram corrigidas uma a uma. O preenchimento no interior, tanto no encosto como no assento teve que ser substituído, em determinadas peças. Os assentos já receberam as novas espumas e os encostos estão sendo preparados. Nossa maior dificuldade atual é adquirir o revestimento, em corvin, na cor desejada, ao mais próximo ao original, material que está em falta no mercado. Também estamos trabalhando na confecção de uma caixa de água, em inox, com capacidade de 420 litros, que se adaptará no interior do carro, em cima da estrutura do sanitário.



♦ Interior do carro Cacique com as peças do revestimento



♦ Início da pintura na faixa das janelas



♦ Início da pintura do teto no interior do carro Cacique



♦ Início da pintura na cobertura do carro Cacique



♦ Pintura do carro nas cores originais da composição do Trem Cacique, ex Estrada de Ferro Leopoldina



◆ Conjunto de peças que formam as estruturas das poltronas todas recuperadas com pintura em epóxi



◆ Os assentos do carro Cacique já revisados e recuperados com espumas novas

Já no setor manutenção de carros, prosseguiram as revisões que compõem a composição do Trem da Serra do Mar e também dos Trens Comemorativos. Esta revisão, principalmente da parte rodante, consiste na retirada dos truques, uma completa limpeza e a inspeção de todos os componentes. Além de estarmos substituindo pequenas peças, como contra pino, a revisão ainda se estende para todo sistema de freio e inclui a instalação do DDV (detector de descarrilamento de vagões). Neste mês trabalhamos em um único carro, o SD – 39, um dos poucos carros, que ainda circulam com o truque em madeira. Neste carro o truque apresentava sinais de rachadura nas fibras da madeira. Foi então confeccionado um novo truque, trabalho esse que até então não havia sido feito em nossa regional. Foram quase duas semanas, num trabalho que envolveu a equipe da marcenaria e muita madeira de lei. O truque esta praticamente concluída e ficou perfeito, já com toda parte metálica montada, faltando agora a montagem da mesa central, que está sendo feita nova, além de algumas peças em metal.



◆ Revisão do carro passageiro SD – 39 que agora estará recebendo um truque totalmente novo em madeira de lei



◆ Montagem de todas as partes metálicas no novo truque do carro SD – 39

Já os trabalhos para a retirada da locomotiva Mikado nº 632 de dentro da oficina da Rumo, em Mafra/SC, se estenderam por mais alguns dias. Previsto para ser retirada no dia 15 de abril, mas com atrasos na liberação das licenças do transporte agora está marcada para o dia 15 de maio. Esta máquina já estava há tempos em negociação com a concessionária Rumo, a regional já estava até adquirindo outra caldeira para substituir esta máquina, que era usada nas oficinas de vagões, para a lavagem do material rodante. Com a chegada da pandemia no ano passado, esse projeto ficou de lado, mas agora com a desativação das oficinas e a transferência para Iguazu/PR, a máquina está sendo entregue a nossa regional. Neste mês encerramos mais alguns trabalhos para sua remoção, além da retirada da cobertura do galpão e dos pilares que protegia a máquina, também trabalhou se na retirada de detritos que interavam os rodeiros da locomotiva, principalmente nos rodeiros guias.



◆ O trabalho árduo de retirada de detritos que interavam as rodas guias na locomotiva Mikado nº 632

Neste mês finalmente realizamos o transporte e a entrega da locomotiva Santa Fé nº 201 em Lages (SC). A chegada da máquina ocorreu no dia 07 de abril ao 1º Batalhão Ferroviário que coincidiu com as festividades dos seus 166 anos. A máquina ficará exposta em frente ao museu ferroviário, anexo ao Batalhão Benjamin Constant, onde se encontra o acervo histórico da organização militar, que conta as diversas obras de engenharia ferrovias no sul do País. A locomotiva foi doada ao 1º BFV pelo Museu Ferroviário de Tubarão, ainda em setembro de 2017, uma máquina que era utilizada nos trilhos da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina. Essa locomotiva Santa Fé, Classe 2-10-2, marca SKODA, foi fabricada no ano de 1949, na República da Tchecoslováquia, e vendida para a Argentina. Adquirida pelo Brasil no final de 1970, para operar exclusivamente na Ferrovia Dona Tereza Cristina, então Regional nove da RFFSA, com a finalidade de transportar carvão para o lavadouro de Capivari (SC), e Termoelétrica Jorge Lacerda. Onze locomotivas desse modelo foram importadas da FERROCARRILES – General Belgrano, Argentina. Antes de ser trazida para o Brasil, na década de 1970, sua numeração original era nº 1347 EF BELGRANO. No Brasil, foi conferida pelos técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN), com o número 201-4 M. Até outubro de 2017, estava sob a guarda do Museu Ferroviário de Tubarão – SC (Sociedade dos Amigos da Locomotiva a Vapor – SALV), quando, através do esforço do então Comandante do 1º BFV, Cel Luiz Carlos Tomaz Silva, foi transferida, por intermédio do Ofício 05/MFT/2017-09 de 05 de setembro de 2017, (Termo de Transferência), do Museu Ferroviário de Tubarão, para o Espaço Cultural “1º Batalhão Ferroviário”. Encontrava-se em péssimo estado de conservação, com oxidação severa, perda de partes (turbina, compressor, farol frontal, sino, apito, portas e janelas) e comprometimento generalizado da chaparia, devido à exposição às intempéries. Permaneceu no pátio da Companhia de Equipamento de Engenharia e Manutenção (CEEM), até meados de 2018, sendo que o Comandante já havia sido substituído, passando a ser, a partir de janeiro de 2018, o Cel Cleber Machado Arruda. Em fevereiro de 2019 a máquina foi transferida para nossa oficina, em Rio Negrinho, onde realizamos a restauração, ao longo de dois anos. Essa restauração teve a finalidade de manter a identidade ferroviária do Batalhão, sendo à restauração sem custos ao erário. Devido a atrasos, em parte, os efeitos da pandemia, com os recursos mais escassos para o transporte, só foi possível agora essa entrega, já com o Batalhão, sob o Comando do Ten. Cel. Anderson Soares do Carmo. Já no dia 19 de abril, Dia do Exército Brasileiro, ocorreu o ato oficial de entrega desta locomotiva na presença do Ten. Cel. Anderson, de representantes da SALV e nosso Vice Presidente Marlon Ilg.



◆ Carregamento da locomotiva Santa Fé nº 201 nas oficinas de Rio Negrinho



◆ Chegada em Lages no Batalhão Benjamin Constant



◆ Descarga da locomotiva Santa Fé nº 201 nas dependências do 1º Batalhão de Engenharia Ferroviária



◆ Festividades de inauguração da exposição da Santa Fé nº 201 com os representantes do 1º BFV, SALV e ABPF

Outra máquina que acabou sendo trasladada via rodoviário, foi a locomotiva Ten Wheeler nº 235, que estava em Piratuba, desde dezembro de 2004. Esta máquina retorna a oficina em Rio Negrinho, onde nos próximos meses será analisada, com estudos para sua reforma. O transporte desta máquina a Rio Negrinho marca o fim do ciclo, pois ela foi a última locomotiva a ser transportada via trilhos, numa distância que era de 646 km, entre Rio Negrinho (SC) e Piratuba (SC). Esta máquina marcou muitos momentos, na Ferrovia do Contestado, numa época em ainda era possível a circulação dos trens. Participou de diversos eventos, em 2010 comemorou o centenário na Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. Foi o carro chefe de muitos passeios, de caráter comemorativo na região do meio oeste, desbravou um trecho na ferrovia gaúcha, indo até a cidade de Gaurama (RS), fez parte de um teatro, e também alguns filmes além de puxar a composição do Trem das Termas por muitos anos.



◆ Transporte da locomotiva Ten Wheeler nº 235 de Piratuba para as oficinas de Rio Negrinho

Trem da Serra do Mar

Nosso passeio do Trem da Serra do Mar este mês abril voltou a operar, em um único final de semana. Os passeios ocorrem, no sábado a descida da composição, que circula das estações de Rio Negrinho (SC) até a de Corupá (SC), e no domingo o rodeio inverso realizando assim a subida. Foi um passeio ainda com um público pequeno de participantes, por motivo de estamos ainda proibidos de circular com grupos dentro do estado. Porém foi um dia de um belíssimo final de semana, com muito sol e céu azul. Isso proporcionou belas imagens para os que estiveram nos acompanhando e registrando a composição. Também foi a primeira vez que circulamos com seis carros passageiro, tracionada pela locomotiva Mallet nº 204 e sem uso da locomotiva diesel auxiliando. Isso se deve a este mês termos usado o novo combustível, o briquete, uma espécie de bloco denso e compacto de materiais energético, geralmente feito de resíduo de madeira, que é muito ecológico. Fomos mais uma vez muito bem recebidos no município de Corupá (SC), aonde a nova administração vem se esforçando para melhorar a infraestrutura nas dependências da estação. Essa melhoria deveu principalmente ao novo Secretário de Turismo, Esporte e Lazer, Loriano Rogério (Kutchka), que é filho de ferroviário, apaixonado por trens. Novamente se organizaram, montaram tendas e colocaram a bandinha do município para animar o embarque e os desembarques dos passageiros. Em parceria com a Concessionária Rumo Logística realizou a pintura da sala, que nos foi cedida. Nesta sala será montada nossa bilheteria, além da pintura o secretário ainda reorganizou a jardinagem e limpeza no entorno da estação. Kutchka também vem organizando reuniões para discutir as novas melhorias que estarão ocorrendo em Corupá. Fica aqui nosso agradecimento ao Sr. Kutchka por essa atenção especial que vem nos oferecendo, essencial neste momento difícil que ainda estamos passando.



♦ Um belíssimo final de semana para um passeio do Trem da Serra do Mar de sol brilhante e de céu azul



♦ Muito apoio em Corupá na parceria com o poder público através de nosso secretário Kutchka



♦ Sala na estação de Corupá cedida pela Rumo onde será nossa bilheteria agora já pintada com apoio de nosso secretário Kutchka que vem realizando um excelente trabalho e articulando grandes ações em nossa região

Trem das Termas

O Trem das Termas novamente teve a liberação para a saída dos passeios, porém com a proibição dos grupos que chegam com excursões de ônibus, vem realizando passeios com o número reduzido de passageiros. As atividades, na via permanente foram divididas neste mês, primeiramente foi montada a rampa para o carregamento da locomotiva Ten Wheeler nº 235, sobre a carreta especial. A aplicação de dormentes ocorreu em duas curvas importantes, já próximos a cidade, nos Km 838 + 100 e Km 838 + 500. Com a chegada do frio aqui no sul iniciaram as podas e os desbastes da vegetação, pois no verão há um enorme perigo, com picadas de animais peçonhentos.

Já no distrito de Uruguai, no interior de Piratuba realizou-se uma importante limpeza, melhorando assim a imagem do prédio do pernoite de maquinistas, último prédio, que ainda restou na vila dos ferroviários de Uruguai. Esta limpeza ocorreu graças a parceria com a prefeitura municipal de Piratuba, que nos cedeu e nos auxiliou mais uma vez com uma máquina de retroescavadeira. Hoje o local ficou muito mais apresentável para os turistas que passam com o trem nos passeios. Deixamos aqui nosso grande agradecimento ao prefeito de Piratuba, Olmir Paulinho Benjamini e seu secretário de obras Jaison Martinazzo.



♦ Aplicação de dormentes no Km 838 + 100



♦ Aplicação de dormentes no Km 838 + 500



♦ Montagem de rampa para o carregamento da nº 235



♦ Limpeza de vegetação com a poda de arvores em cortes no Km 846 + 200



♦ Trabalhos na via na aplicação de dormentes



♦ Antes e depois do distrito de Uruguai



♦ Limpeza no entorno do antigo prédio do pernoite de Uruguai no Km 857 + 500

Trem Caiçara

O Trem Caiçara também recebeu a liberação para os passeios, porém vem saindo com um número pequeno de passageiro. Isso se teve ao reflexo de pacotes turísticos que não estão ainda acontecendo e a falta de turistas no litoral do Paraná. Com isso realizamos alguns passeios especiais no decorrer do mês, com os passeios solidários e o passeio dos ferroviários, onde foram arrecadados alimentos que foram doados para a APAE. Estes passeios também tiveram um custo que foi muito inferior ou praticado nos passeios turísticos, nos ajudou na arrecadação da bilheteria e proporcionou aos moradores da cidade e região realizar o passeio. Agradecemos o secretário de turismo e cultura de Antonina, Thiago Afonso que nos auxiliou na divulgação destes passeios especiais. No pátio de Antonina realizamos a pintura dos aparelhos de mudança de via e também uma limpeza geral no pátio.



♦ Trem solidário arrecada alimentos



♦ Limpeza no pátio da estação de Antonina



♦ Pintura e limpeza dos aparelhos de mudança de via no pátio da estação de Antonina

Os Trens Comemorativos

O calendário 2021, dos Trens Comemorativos já está pré-definido pela regional, agora em avaliação junto a concessionária Rumo Logística, que está na fase final de avaliação dos contratos de operação. Para o início de setembro os passeios entre Maфра (SC) e Lapa (PR), Trem dos Tropeiros e para outubro, o Trem da Coxilha Rica, em Lages (SC), Trem Vacarino, em Vacaria (RS) e Trem da Missões, que ocorrerá entre Santo Ângelo (RS) e Ijuí (RS). Já o mais esperado, o Trem dos Vales está previsto para ocorrer nos meses de novembro e dezembro, ainda aguardamos algumas definições no número de saídas, previsto para 26 datas.

Neste mês de abril foram muitas reuniões que definiram o futuro, destes trens comemorativos do calendário 2021. Estiveram nos visitando representantes da cidade da Lapa (PR). Esteve presente o secretário de desenvolvimento econômico, turístico, cultural Edevir Massao Scroccaro com representantes do setor turístico. Foram apresentadas as novas datas dos passeios do Trem dos Tropeiros, que vai ocorrer nos dias 04,05,06 e 07 de setembro, com dois roteiros. O passeio que parte de Lapa (PR) seguindo até Maфра (SC) e será na parte da manhã, já o que vem no sentido contrário será no período da tarde. Esses passeios terão um percurso, de 44 km, será aproximadamente 2 horas de duração, com atrativos dos campos gerais do Paraná, passando em pontes e por dois túneis. Outro passeio muito discutido este mês foi o Trem das Missões – Reponte pelas Etnias, que está previsto para acontecer nos dias 23,24,26,28,30 e 31 de outubro. Será um

passeio com um percurso de 55 Km, tendo com duração aproximadamente 4 horas de duração e terá como atrativo a passagem pela pacata cidade de Catuipe (RS), onde o trem faz uma breve parada na estação alem da passagem na ponte Rio Ijuí.

Ainda tivemos um importante encontro, uma reunião com o novo Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul, Edson Brum. Esse encontro foi por vídeo conferencia, e teve a participação de todos os prefeitos da Amturvaes – Associação dos Municipios de Turismo da Região dos Vales, e a participação de lideranças do setor turístico. Esse encontro foi mais uma vez coordenado, pelo nosso grande amigo, Rafael Fontana, grande articulador no Rio Grande do Sul, que já á muitos anos vem sonhando com a implantação do Trem dos Vales. O encontro serviu para fortalecer essa união da ABPF e do poder publico com o projeto do Trem dos Vales. Também foi apresentado ao novo secretaria o novo calendário do trem comemorativo, que vai contemplar essa região dos vales. Serão 26 dias de saídas, entre os meses de novembro e dezembro, dois passeios por dia, somando 52 passeios. Outro importante assunto foi á elaboração de pedido formal, com a participação de todos os envolvidos, para com a Concessionária Rumo, solicitando a operação definitiva do passeio. A própria Amturvaes já tem o Projeto de Viabilidade Técnica da operação do Trem dos Vales, todo esse material será repassado agora para nossa associação para entrarmos com o processo junta a concessionária. Ainda ficou definida neste encontro, uma possibilidade de uma reunião, que poderia estar ocorrendo em Brasília, no mês de maio, envolvendo alguns ministros, como o do turismo, da infraestrutura, da secretaria geral da presidência, Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transporte (DNIT). Já no dia 30 de abril uma comitiva de prefeitos, da Amturvaes, esteve apresentando entre outros projetos turísticos, do Vale do Taquari, o “Trem dos Vale” ou Governador Eduardo Leite, que também teve a participação do secretario Edson Brum. Acreditamos que toda essa união vai nos render resultados, neste que deverá ser um dos maiores projetos de no entidade.

Assim queremos agradecer a preciosa ajuda de

nossos voluntários e colaboradores, principalmente neste momento da pandemia que ainda estamos passando, em especial a equipe de colaboradores da oficina, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma de revisão do material rodante coordenado pelo Renan Caique Maas, ao mecânico Luan Vitor Veiga, ao nosso líder da oficina Iuri de Lima Vilela da Silva, ao eletricitista Bruno Izac e aos Eng James, Marlon e Raf Ilg, aos restauradores, Ildemar e Cristiano e também ao coordenador Everaldo Pilz.

A equipe do Trem da Serra do Mar, as atendentes Suiane, Mônica e Natali, a ajuda dos voluntários Bruno, Cristiano, Sandro, André, Walter, Urano e Renato, ao Anthar Cesar que esteve presente mais uma vez registrando o postando em seu canal, a equipe da Rumo Logística da estação de Corupá que sempre nos recebe muito bem, ao líder de tração da Rumo que nos acompanha nos passeios, aos músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio e aos responsáveis pelo museu da música, na estação de São Bento, que sempre estão presentes abrindo as portas para receber nossos turistas.

Também agradecemos a equipe de Piratuba, em especial ao Peterson que vem organizando as atividades entre via permanente e as manutenções nos carros passageiros, alem de sempre estar intermediando junto às autoridades locais os serviços das máquinas.

Ao pessoal do Trem Caiçara que vem se esforçando para manter os passeios em atividade, mesmo com este momento ainda muito delicado. Um agradecimento especial a todos os voluntários, sobre o comando do Rodrigo, que estão comparecendo, apoiando e acompanhando mais este projeto da regional sul.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali e Suiani, pelos fones (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsul.com.br, sobre o Trem das Termas com Roberta, Maridiane e Silvana pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsul.com.br, e Trem Caiçara com Camille, pelos fones (41) 99287-7001.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS: A ABPF PRECISA DE VOCÊS!

Este ano continuamos a contar mais ainda com a contribuição e também com a participação efetiva de todos nossos associados, pois ainda estamos sofrendo os efeitos da Pandemia, não só com a limitação das nossas operações mas também com suspensões em determinados momentos de alguns de nossos passeios Históricos/Culturais o que afeta diretamente a nossa capacidade de obter recursos. Para além, ainda não nos recuperamos dos efeitos do ano passado.

Muitos trabalhos estão paralisados e muitos funcionários correm o risco de perder o emprego; solicito então a todos que realmente acreditam na ABPF que se apresentem, contribuam e ajudem no que for possível a sua Regional. A ABPF é de todos nós e cabe a cada filiado participar ativamente para a sua manutenção e o seu crescimento.

O link para emissão do boleto da 1ª semestralidade de 2021 está disponível no site da ABPF - www.abpf.com.br e, serão enviados também e-mails e correspondências para aqueles que ainda não fizeram o seu cadastramento. Muito obrigado a todos.

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP
Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

FOTO do mês



♦ A bela Alco RSD8 N° 905 parada na Estação Anhumas, da ABPF-Campinas. Autoria de Eduardo Gouvêa Marquesini

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!
A equipe da Memória do Trem

